Você já sabe, mas não custa lembrar...
Histórias podem ser contadas por diferentes maneiras, entre as quais citamos: livros, filmes, desenhos, mímicas, cantigas, encenações e também por meio da sequência de quadrinhos – a esse gênero textual chamamos "HQ" – História em Quadrinhos. O profissional que compõe os quadrinhos é o quadrinista. Maurício de Sousa, o pai da Turma da Mônica, é referência na criação de HQs.

Como toda narrativa, a HQ procura contemplar enredo, personagens, tempo e lugar, utilizando-se também das imagens de fundo.

Os quadrinhos exploram, numa sequência lógica/cronológica, cenas vividas pelas personagens, que falam por meio da escrita nos balões, os quais podem variar de tamanho e formato, colaborando com o sentido da mensagem: há balões que indicam sonho, chuva, estrondo e até mesmo os vazios, que indicam silêncio. As HQs contêm título.

Outra aliada do quadrinhista é a onomatopeia, a figura de linguagem que consiste em reproduzir, com a palavra escrita, ruídos (poff!; pá!; chuá, chuá!; blém! etc.), "vozes" de animais (miau; cocoricó; au, au etc.) e outros sons que podem ser escritos, muitos deles, inclusive, já dicionarizados (atchim; hummm; tique-taque; pingue-pongue; tum-tum etc.).

Muito embora a história seja curta, o quadrinhista pode contar com a linguagem verbal (palavras escritas) e a não verbal (imagens que materializam contexto e características das personagens – tristes, irritadas, ansiosas etc.), as linhas de movimento (ou linhas cinéticas), o que rendem uma leitura rápida, levando ao leitor entretenimento, informação, ironia e até criticidade.



https://fce.edu.br/blog/wp-content/uploads/2018/08/HIST%C3%93RIA-EM-QUADRINHOS-UMA-PROPOSTA-PARA-A-FORMA%C3%87%C3%83O-DE-LEITORES-760x490.jpg

Tais como acontecem nos demais gêneros narrativos, situações de conflito, que encaminham ao clímax e, consequentemente, ao desfecho fazem parte da HQ.

Além disso, há finais abertos bem criativos – aliás, a criatividade é algo que não pode faltar na HQ. Situações cotidianas, atuação de super-heróis, releitura de clássicos da literatura e recortes históricos são muito explorados pelos quadrinhistas.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir não só do conteúdo apreendido nas recentes aulas de História e Ciências, como também de seus próprios conhecimentos sobre as **GRANDES NAVEGAÇÕES** (séculos XVI e XVII), produza uma **HISTÓRIA EM QUADRINHOS**.

Orientações: sua HQ poderá criticar a vida nas embarcações, as doenças que assolavam os navegadores (que, certamente, poderiam ser evitadas, com o advento das vacinas, no século XVIII), a fome, a religiosidade ou outras situações que sejam pertinentes e relevantes ao tema.



Foto: Pixabay
Disponível em: https://www.pexels.com/pt-br/foto/navio-galeao-branco-e-marrom-37859/
Acesso em 10 mar.2026.